

18. PROJETO EUROPEU RED MAY "REDE COMUNITÁRIA DE APOIO E MANUTENÇÃO PARA IDOSOS EM ÁREAS RURAIS ATRAVÉS DA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO" – REGRAS PARA SELEÇÃO DE PROJETOS

Submete-se à consideração do Executivo Municipal a proposta de aprovação das regras para a execução da ação 2.2 "experiências piloto em áreas de habitabilidade e adaptação de estruturas e serviços", inserida na atividade 2: criação de ambientes amigáveis, do projeto RED MAY – rede de apoio e manutenção comunitária de idosos no ambiente rural por meio de tecnologia e inovação ", no âmbito do Programa Operacional "EP - INTERREG VA Espanha - Portugal (POCTEP) 2014-2020", nos termos dos documentos que se anexam.

PROPOSTA

PROPOSTA DE APROVAÇÃO DAS REGRAS PARA A EXECUÇÃO DA AÇÃO 2.2 "EXPERIÊNCIAS PILOTO EM ÁREAS DE HABITABILIDADE E ADAPTAÇÃO DE ESTRUTURAS E SERVIÇOS", DA ATIVIDADE 2: CRIAÇÃO DE AMBIENTES AMIGÁVEIS, DO PROJETO RED MAY – REDE DE APOIO E MANUTENÇÃO COMUNITÁRIA DE IDOSOS NO AMBIENTE RURAL POR MEIO DE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO ", SOB A P.O. EP-INTERREG V – ESPANHA - PORTUGAL (POCTEP) 2014-2020.

Considerando que:

- Está em fase de execução o projeto "RED MAY - REDE DE APOIO E MANUTENÇÃO COMUNITÁRIA DE IDOSOS NO AMBIENTE RURAL POR MEIO DE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO", candidatura financiada pelo P.O. EP-INTERREG V – Espanha - Portugal (POCTEP) 2014-2020 (código 0121 RED MAY), em parceria com a Junta da Galiza e a Universidade de Vigo, cf. Anexo I;
- O Projeto RED MAY, com início em junho 2019 e término em abril de 2021, visa proporcionar a pessoas com mais de 55 anos de idade vários serviços de proximidade na área social e da saúde mental, promover a qualidade de vida, a continuidade das pessoas idosas no seu meio natural de vida.
- Grande parte das atividades foram cumpridas no período compreendido entre junho e dezembro de 2019, numa Unidade Móvel, que percorreu as freguesias de Esporões, Morreira e Trandearas, Escudeiros, Penso S. Estevão e Penso S. Vicente, Guisande e Oliveira São Pedro, Arentim e Cunha, Tebosa, Ruílhe, Priscos, Tadim, Vilaça e Fradelos, Celeirós, Aveleda e Vimieiro, Figueiredo, Lamas, Lomar e Arcos, Cabreiros e Passos São Julião, para a concretização das seguintes ações:
 - 1.1. PESSOAS IDOSAS: ABORDAGEM AO AMBIENTE RURAL DE SERVIÇOS SOCIAIS DE PROXIMIDADE;
 - 2.1. DEFINIÇÃO DE LINHAS ESTRATÉGICAS EM MATÉRIA DE HABITABILIDADE E ADAPTAÇÃO DE ESTRUTURAS E SERVIÇOS;
 - 2.2. ALZHEIMER E OUTRAS DOENÇAS NEURODEGENERATIVAS: ABORDANDO AS PESSOAS DO AMBIENTE RURAL COM DEMÊNCIA E SUAS FAMÍLIAS;

- 2.3. EMPODERAMENTO DOS IDOSOS;
- 3.1 DISPOSITIVOS DE MONITORIZAÇÃO.

- O impacto do projeto e a avaliação global das atividades desenvolvidas excedeu as expectativas iniciais, estava previsto alcançar 350 beneficiários e aderiram ao projeto mais de 2000 pessoas idosas. O Município decidiu dar continuidade às ações de proximidade social e de saúde mental em todas as freguesias do concelho, durante o presente ano, em colaboração com as Juntas e Uniões de Freguesia, sem financiamento externo.

- Ao nível da execução do projeto falta cumprir a AÇÃO 2.2 "EXPERIÊNCIA PILOTO EM ÁREAS DE HABITABILIDADE E ADAPTAÇÃO DE ESTRUTURAS E SERVIÇOS". Esta ação visa proporcionar melhores condições de vida e uma melhoria nos serviços sociais e assistência de proximidade de que as pessoas com mais de 55 anos precisam, especialmente nas áreas rurais, para transformar as suas zonas rurais em locais onde possam se desenvolver com garantias por um período mais longo, assistido por tecnologia e inovação.

- Se prevê a execução de um número mínimo de 10 intervenções em habitações no território de Braga, conforme indicador previsto em sede candidatura. Os projetos serão selecionados tendo em conta a necessidade de pequenas obras de melhoria das habitações em freguesias identificadas como áreas rurais, com maiores taxas de ruralidade e alta percentagem da população acima de 55 anos, a fim de abranger o território o mais amplo possível.

- De acordo com o relatório sobre linhas estratégicas de habitabilidade, que é a base desta atividade, é necessário identificar as principais barreiras e obstáculos aos serviços, em termos de habitação e acessibilidades. Para esse fim, impõe-se a apreciação dos seguintes problemas de habitabilidade:

- Várias barreiras arquitetónicas que dificultam a mobilidade interna e o acesso à moradia (baixa acessibilidade externa). Particularmente dignas de nota são as escadas, degraus, ausência de rampas e ausência de banheiros adaptados;
- Portas estreitas, pesadas e abertas para o exterior que impossibilitam a abertura de pessoas em cadeiras de rodas ou com maçanetas de abertura muito altas;
- Vários obstáculos que causam quedas (tapetes e móveis);
- Pouco conforto térmico causado por deficiências no isolamento, problemas de humidade e perdas de calor que dificultam o condicionamento térmico adequado;

Nesta conformidade, serão propostas como ações definidas como um projeto de habitabilidade as seguintes reformas ou ações básicas:

- Adaptação de casas de banho;
- Instalação de rampas;
- Substituição de lâmpadas por LED;
- Colocação de sensores;
- Isolamento térmico: trocas de caixilhos de portas e janelas, vidros duplos, etc.
- Melhoria da acessibilidade fora de casa (acesso a casas);

- Os projetos têm um orçamento de execução material até 5.000 euros por ação, até ao valor máximo de 50.000 euros;

- Apenas em meados de Outubro de 2020 se concretizou uma reunião com os parceiros do consórcio, na qual o chefe de fila do Projeto apresentou regras para concretização desta ação, entretanto clarificadas em meados de Novembro de 2020;

Considerando, ainda, que:

- Encontra-se em vigor o regulamento "Projeto BragaSol", aprovado pelos respetivos órgãos municipais, que tipifica no seu capítulo II os apoios a conceder pelo município em matéria habitacional;

- Impõe-se, assim, para efeitos de assegurar a execução do presente projeto de apoio, submeter à aprovação do executivo municipal regras que complementam e balizam a respetiva execução de acordo com as normas estabelecidas pela Autoridade de Gestão;

- Atendendo que o presente projeto implica a realização de despesa no montante máximo de 50.000,00 euros, junta-se informação dos serviços de contabilidade que assegura a respetiva regularidade financeira da despesa.

Braga, 12 de janeiro de 2021.

O Presidente da Câmara Municipal de Braga,



Dr. Ricardo Bruno Antunes Machado Rio

REGRAS PARA SELEÇÃO DE PROJETOS NO ÂMBITO DA ATIVIDADE 2 – AÇÃO 2.2 “EXPERIÊNCIA PILOTO NAS ÁREAS DE HABITABILIDADE E ADAPTAÇÃO DE ESTRUTURAS E SERVIÇOS”, DO PROJETO RED MAY, FINANCIADO PELO PROGRAMA INTERREG ESPANHA - PORTUGAL (POCTEP) 2014-2020

Cláusula Primeira – Nota Justificativa

O Município de Braga é parceiro do projeto europeu RED MAY “Rede Comunitária de Apoio e Manutenção para Idosos em Áreas Rurais através da Tecnologia e Inovação” no âmbito do Programa Operacional “EP - INTERREG VA Espanha - Portugal (POCTEP) 2014-2020”, juntamente com a Junta da Galiza e a Universidade de Vigo.

O projeto RED MAY tem como objetivo específico aproximar os serviços e a tecnologia, transformando-os em respostas locais que facilitem a continuidade da vida dos idosos na sua habitação habitual.

O objetivo desta atividade é a implementação de experiências piloto no domínio da habitabilidade e adaptação de estruturas e serviços, que seguirão o estudo efetuado sobre as linhas estratégicas e inovadoras previamente definidas para efeitos de análise da sua eficácia e viabilidade.

Promoverá a melhoria das condições de vida e dos serviços sociais e assistenciais locais de que as pessoas com mais de 55 anos necessitam, especialmente nas zonas mais rurais, para transformar os seus ambientes em locais onde possam permanecer com garantias por mais tempo e com mais qualidade de vida.

Para o efeito, prevê-se a execução de um número mínimo de 10 intervenções em habitações no território de Braga, conforme indicador previsto em sede candidatura. As freguesias selecionadas para a realização desta experiência piloto de habitabilidade foram previamente avaliadas com base em critérios populacionais com o objetivo de cobrir o mais vasto território. São freguesias com características de áreas rurais e de maior dispersão, com um maior grau de representatividade da população acima de 55 anos.

Com a aplicação das ações nessas localidades, considera-se que os objetivos e resultados previstos na ação 2.2 do Projeto RED MAY serão efetivamente alcançados.

Cláusula Segunda - Candidatos

Pessoas com mais de 55 anos residentes no concelho em áreas mais rurais e dispersas, com necessidades de apoio à melhoria das condições de habitabilidade e que apresentem condição socioeconómica desfavorável.

Cláusula Terceira - Definição do projeto de habitabilidade e adaptação de estruturas e serviços

De acordo com o relatório sobre linhas estratégicas de habitabilidade, que é a base desta experiência piloto, foram identificadas as principais barreiras e obstáculos aos serviços, em termos de moradia e acessibilidade e ações de melhoria de eficiência energética.

Cláusula Oitava – Informações básicas sobre proteção de dados pessoais

De acordo com o disposto na Lei n.º 58/2019, de 8 de agosto, que assegura a execução, na ordem jurídica nacional, do Regulamento (UE) 2016/679 do Parlamento e do Conselho, de 27 de abril de 2016, relativo à proteção das pessoas singulares no que diz respeito ao tratamento de dados pessoais e à livre circulação desses dados, assume-se o compromisso de garantir a proteção de todos os dados pessoais disponibilizados. Neste sentido serão adotadas diversas medidas de segurança, de carácter técnico e organizativo, de forma a proteger os dados pessoais, contra qualquer forma de tratamento ilícito.

Braga, 12 de Janeiro de 2021.